

# Adélia Maria Woellner – Aprendiz

Nasci de outras terras,  
vermelhas como a cor do sol  
da tarde  
anunciando estiagem.  
Foi longa e árida  
a viagem.  
Pés crestados  
na terra partida,  
ressequida  
de húmus e de vida.  
Porém, sobrevivi...

Nasci de outras águas,  
fecundada fui  
no encontro das ondas com os rochedos.  
Por isso,  
cresci sem medos,  
mas parti os lábios  
no sal e no sol.  
Não pude sorrir,  
porém, sobrevivi...

Surgiu de outros ventos.  
Fui gerada em tufões,  
mas nasci do ventre da brisa.  
Rodopiei em rodamosinhos  
e fustiguei folhas, flores e frutos.  
Provei sabores  
doces e amargos...  
Corri mundos e não pude parar.  
Cansei,  
mas sobrevivi...

Apareci assim,  
de repente,  
como salamandra entusiasmada.  
Vesti-me de cor e calor,  
lambi a casca da madeira seca  
e enxuguei o tronco úmido de lágrimas.  
Fogo incontrolado,  
querendo alcançar o céu,  
queimei e me consumi,  
vendo meu pranto arder ao léu.  
Mesmo assim,  
sobrevivi...

Agora, sou como sou.  
Estou reaprendendo a viver.

**Adélia Maria Woellner, Infinito em mim**